



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Gestão Hoteleira
CTeSP

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Maria Flora Pinto Seixeira

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	12

1. Comissão de Curso

- Coordenador: Maria Flora Pinto Seixeira
- Docentes: Maria José Peixoto Azevedo Silva Brito
Teresa Cristina Fernandes Ferreira Madureira
- Estudantes: Vânia Raquel Lamas Rodrigues
Mariana Rodrigues Martinho

Cofinanciado por:



2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolos estabelecidos com várias unidades hoteleiras da região do Alto Minho, tendo em vista assegurar estágios curriculares em contexto de trabalho.	Flora Seixeira	Hotel Suave Mar, Hotel Meira, Hotel Casa Melo Alvim, Hotel Laranjeira, Hotel Fábrica de Chocolate, Hotel do Minho, Lara Hotel, Design & Wine Hotel, Hotel Rali, Hotel Feel Viana, Hotel Porta do Sol, Hotel Jardim, Axis Viana Business & SPA Hotel e Axis Ofir Beach Resort Hotel, Tempus Hotel, Hotel Mélia Braga, Hotel Bagoeira, Santa Luzia Aparthotel, Hotel Convento dos Capuchos, Axis Ponte de Lima, Axis Porto, ArcMyHotel em Ponte de Lima e Hotel do Parque.	Fevereiro 2017/...	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

No presente ano letivo, decorrente da criação do Núcleo de Estudantes de Turismo, as atividades nesta área foram sempre em colaboração com outros ciclos de estudos, nomeadamente com a licenciatura e mestrado em turismo.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	67.86	67.39	62.79	72.22
Masculino	32.14	32.61	37.21	27.78
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	46.43	52.17	48.84	51.85
20-23 anos	50	45.65	41.86	42.59
24-27 anos	3.57	2.17	6.98	3.7
> 27 anos	0	0	2.33	1.85
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	7.14	4.35	4.65	0
Beja	0	0	0	0
Braga	28.57	21.74	20.93	29.63
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	0	2.17	0	1.85
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	64.29	71.74	74.42	66.67
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

Os estudantes que procuram o curso são maioritariamente provenientes da região Norte de Portugal, principalmente dos distritos de Viana do Castelo e Braga.

No que diz respeito à caracterização etária, a maioria dos alunos tem menos de 20 anos (52%), 43% tem entre 20 e 23 e apenas 5% tem idade superior.

Relativamente ao género, acentua-se ainda mais a tendência dos últimos anos, sendo a maioria dos discentes do género feminino (72%).

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	28	23	23	37
2º	0	23	20	17
TOTAL	28	46	43	54

O número de estudantes a frequentar este ciclo de estudos aumentou ligeiramente face ao ano anterior (+7,7%), estando atualmente a frequentar 54 alunos, 37 dos quais no primeiro ano curricular e 17 no segundo. A evolução nos quatro anos de vida do curso tem sido positiva, o que se traduz numa crescente procura e reforço do número de alunos inscritos a frequentar o curso.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS	30.00	30.00	30.00	30.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	28.00	23.00	20.00	32.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	93.33	76.67	66.67	106.67

A procura tem sido crescente ao longo dos anos. No entanto, tem havido muitas desistências das quais ainda se desconhece o motivo. O IPVC dispõe de uma comissão para análise destes casos mas ainda não há resultados conhecidos.

O facto de haver muitas Escolas profissionais no distrito tem sido um fator positivo. O IPVC deverá apostar na divulgação do curso junto dessas escolas.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	4.08	34.69	32.00	16.36
	S2	34.69	14.89	36.96	2.17

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		96.43	95.59	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	96.97	98.32	98.18
	S2	96.51	99.44	97.62
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	97.29	96.58	97.11
	S2	98.01	99.62	100.00

Dada a reduzida taxa de participação dos alunos na avaliação (16,36% no 1º ano e 2,17% no 2º ano) não se realiza a análise dos dados.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	0	14	15	8
N.º diplomados em N anos	0	14	12	8
N.º diplomados em N +1 anos	0	0	3	0
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	0.00	13.00	14.00	15.00

O curso tem uma elevada eficiência formativa, tendo 100% dos alunos concluído o curso no tempo previsto. A nota média final de curso tem aumentado ligeiramente, situando-se este ano nos 15 val.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	EFC	Contabilidade Geral	40.00	12.13	18.00	4.00	31.00	77.50	96.88
1	EFC	Economia	38.00	8.61	16.00	1.00	18.00	47.37	54.55
1	OLM	Eventos e Hotelaria	34.00	10.68	15.00	0.00	27.00	79.41	79.41
1	OLM	Gestão de Alimentos e Bebidas	42.00	13.11	17.00	7.00	33.00	78.57	94.29
1	OLM	Gestão Hoteleira I	32.00	8.47	16.00	0.00	22.00	68.75	68.75
1	ADH	Inglês I	36.00	7.77	15.00	0.00	14.00	38.89	45.16
1	ADH	Inglês II	37.00	11.73	18.00	5.00	27.00	72.97	90.00
1	OLM	Introdução à Gestão de Empresas	43.00	10.28	15.00	1.00	21.00	48.84	72.41
1	ADH	Língua Estrangeira I	35.00	14.11	19.00	10.00	27.00	77.14	100.00
1	ADH	Língua Estrangeira II	34.00	14.70	19.00	10.00	27.00	79.41	100.00
1	OLM	Marketing para a Hotelaria e Restauração	33.00	10.83	16.00	3.00	24.00	72.73	80.00
1	OLM	Operações Hoteleiras	37.00	9.86	17.00	0.00	27.00	72.97	72.97
1	ADH	Português	33.00	11.70	17.00	0.00	28.00	84.85	84.85
1	CDTL	Princípios de Turismo	31.00	13.33	15.00	12.00	24.00	77.42	100.00
2	CDTL	Animação Turística	16.00	14.25	17.00	11.00	16.00	100.00	100.00

2	OLM	Estágio	14.00	13.07	18.00	0.00	12.00	85.71	85.71
2	EFC	Gestão Financeira	18.00	12.00	17.00	5.00	10.00	55.56	76.92
2	OLM	Gestão Hoteleira II	16.00	10.88	16.00	0.00	14.00	87.50	87.50
2	OLM	Inovação e Empreendedorismo	18.00	12.69	16.00	6.00	12.00	66.67	92.31
2	CDTL	Marketing e Promoção Turística	16.00	15.25	18.00	10.00	16.00	100.00	100.00
2	OLM	Segurança e Saúde no Trabalho	16.00	14.13	16.00	10.00	16.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

A taxa média de aprovação às várias unidades curriculares é de 85% no que diz respeito ao indicador aprovados/avaliados e de 75% no rácio aprovados/inscritos.

Estes indicadores são reveladores de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que são ligeiramente superiores nas UC do 2º ano.

Apenas a unidade curricular de inglês I apresenta uma taxa de aprovação inferior a 50%, sendo aprovados 45,2% dos alunos avaliados. A média de classificações desta UC é de 10,3 valores, sendo a nota máxima 15 valores. O docente refere, no RUC da UC, que os números refletem, principalmente, o facto de um número muito elevado de alunos não ter bases de língua inglesa para acompanhar a abordagem feita ao Inglês para Gestão Hoteleira e não ter feito o esforço necessário para ultrapassar as dificuldades.

As unidades curriculares com médias mais elevadas são Marketing e Promoção Turística e Língua Estrangeira II, ambas com 15 val. e as unidades curriculares com as médias mais baixas são Inglês I e Gestão Hoteleira 1 (8 val).

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	7	7	10	11
2º	0	3	4	2
TOTAL	7	10	14	13

No ano letivo 2019-2020 abandonaram o curso 13 alunos, sendo 11 do 1º ano e 2 do 2ºano. Esta situação foi devidamente sinalizada e o coordenador de curso tomou conhecimento. No entanto, o Observatório do IPVC não disponibilizou em tempo útil, as causas exatas do abandono.

Esta situação é um problema identificado como estruturante para o sucesso do curso, tendo sido analisado pela Comissão de Curso. Foram analisados os dados e a informação disponível, tendo sido identificada a necessidade de uma intervenção precoce junto dos alunos. Neste sentido, a Comissão de Curso elencou um conjunto de medidas operacionais, que comunicou aos restantes docentes do curso na reunião de abertura do ano letivo.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		Sem dados
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		Sem dados
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		Sem dados
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		Baixa taxa de resposta
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		Baixa taxa de resposta
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		Baixa taxa de resposta

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
O REMIT - Research on Economics, Management and Information Technologies		Bom	Universidade Portucalense	Maria Flora Pinto Seixeira
Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa		Muito Bom	Universidade Nova de Lisboa	Maria José Peixoto Azevedo Silva Brito
CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability		Sem avaliação	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Teresa C. Fernandes Ferreira Madureira

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
% alunos estrangeiros (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos Internacionais (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

Não houve qualquer tipo de internacionalização.

6. Conclusão

O curso de Técnico Superior Profissional de Gestão Hoteleira é um ciclo de estudos que pretende dar resposta à forte procura de profissionais que integram simultaneamente conhecimentos nas áreas de hotelaria, restauração, animação turística, organização de eventos e gestão comercial em hotelaria. Os objetivos gerais da CE foram cumpridos em 2019/20, apesar dos contratempos causados pela covid 19 que impediu os alunos de terminarem a formação em contexto de trabalho nos hotéis. Mesmo assim, os alunos adquiriram competências que irão permitir uma elevada autonomia e iniciativa no mercado de trabalho. Atualmente o plano curricular apresenta-se relativamente coerente com os objetivos do ciclo de estudos e com o plano submetido à DGES, de modo a garantir o cumprimento da formação deste ciclo de estudos. A avaliação da qualidade de ensino por parte dos estudantes foi muito positiva mas pouco participada, motivo pelo qual não se faz uma análise de pormenor. A coordenação deverá incentivar mais os alunos a participar no IASQE. Os estudantes avaliaram sempre positivamente o curso, docentes, a instituição e serviços de apoio. A taxa média de aprovação às várias unidades curriculares foi 85%. Este indicador é revelador, de um modo geral, de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que as percentagens são ligeiramente superiores nas UC do 2º ano.

Apenas a unidade curricular de inglês I apresenta uma taxa de aprovação inferior a 50%, sendo aprovados 45,2% dos alunos avaliados. A média de classificações desta UC é de 10,3 valores, sendo a nota máxima 15 valores. O docente refere, no RUC da UC, que os números refletem, principalmente, o facto de um número muito elevado de alunos não ter bases de língua inglesa para acompanhar a abordagem feita ao Inglês para Gestão Hoteleira e não ter feito o esforço necessário para ultrapassar as dificuldades.

As unidades curriculares com médias mais elevadas são Marketing e Promoção Turística e Língua Estrangeira II, ambas com 15 valores e as unidades curriculares com as médias mais baixas são Inglês I e Gestão Hoteleira I (8 valores).

Normalmente, a avaliação que as instituições de acolhimento nos estágios fazem dos alunos, do curso e do IPVC é muito positiva; no entanto, para o ano em análise não há essa avaliação, dado que as instituições estiveram fechadas devido à pandemia.

No que respeita aos recursos materiais e humanos, o curso já tem os equipamentos necessários às aulas práticas mas não nem docentes especialistas nas áreas fundamentais, pelo que se propôs a deslocação dos alunos ao Hotel Melo Alvim, com o qual a Escola tem protocolo, para realizar a vertente prática em contexto Hotel-Escola. Esta tem sido uma solução muito enriquecedora, em anos anteriores, mas o facto de ser facultativa leva muitos alunos a não o fazer e, este ano em particular, eram tão poucos os alunos dispostos a isso que se desistiu da ideia. Será uma atividade a voltar a ponderar pois pode evitar desistências do curso além de aumentar as competências dos estudantes.

Quanto ao abandono escolar, ele foi elevado neste ano, mas não há dados para analisarmos os motivos e, assim, podermos atuar precocemente. Espera-se que, no futuro, isso venha a ser possível.